

Canto Português, nº 167

Scismar - modinha -

Poesia: Alvaro de Azavedo

Musica: João Gomes de Araújo

SCISMAR

MODINHA por JOÃO GOMES D'ARAÚJO

POESIA

de

ALVARES DE AZEVEDO

82

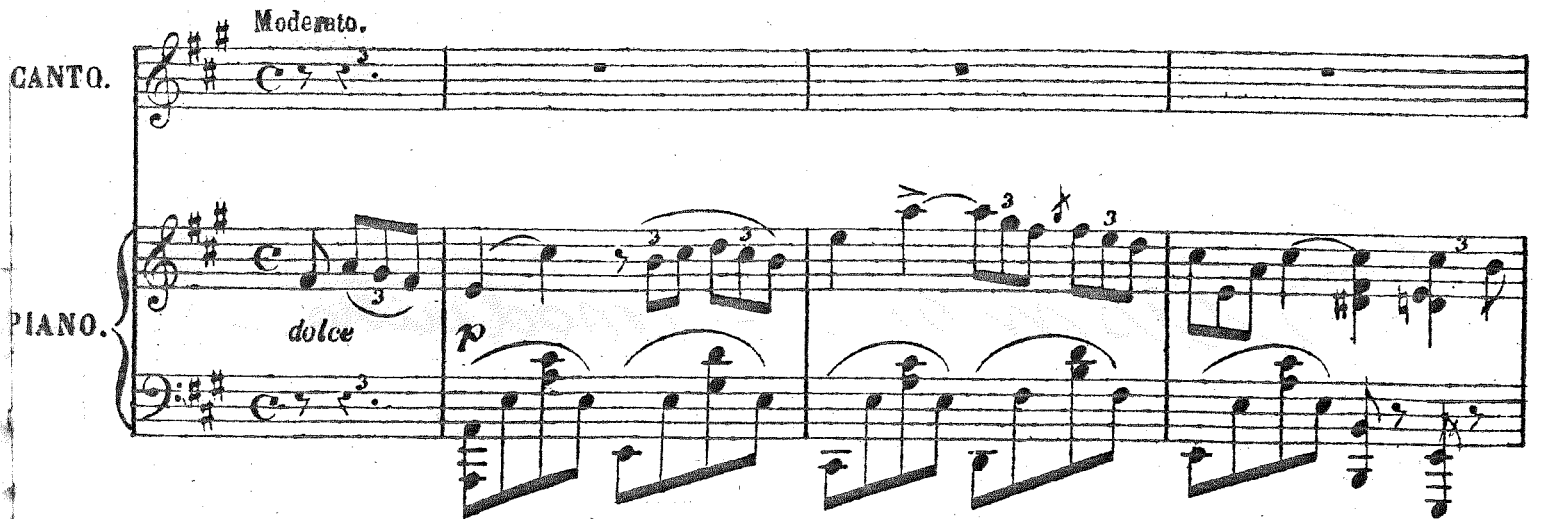


Moderato.

CANTO.

PIANO.

dolce



muita expressão

Ai quan.do de noi - te so.zinho a ja - nel - la c'o a fa.ce na



mão eu te ve-jo ao lu - ar. Por que suspi - ran - do, tu so.nhas don.



- zel - la? Porque sus - pi - ran - do tu so - nhas don - zel - la? A noi - te vae

bel - la E a vis - ta des - ma - ia, Ao longe na pra - ia Do mar! Do mar! A noite vae

bel - la, E a vista des - ma - ia, Ao longe na pra - ia, Do mar! Do mar.

2º

Por quem essa lagrima orvalha-te os dedos,
 Como agua da chuva a cheirozo jasmim?
 Na scisma que anjinho te conta segredos? (bis)
 Que pallidos medos?
 Suave morena
 Acazo tens pena
 De mim? (bis)

3º

Donzella sombria, na briza não sentes
 A dor que um suspiro em meus labios tremeu?
 E a noite, que inspira no seio dos entes (bis)
 Os sonhos ardentes
 Não diz-te que a voz
 Que falla-tê á sós
 Sou eu? (bis)

4º

Acorda! não durmas da scisma no veio!
 Amemos, vivamos, que amor é sonhar
 Um beijo, donzella! Não ouves? no céu (bis)
 A briza gemeu
 As vagas murmurão
 As folhas sussurão
 Amar! (bis)